

EVPHROSYNE

REVISTA DE FILOGIA CLÁSSICA

NOVA SÉRIE

VOLUME XLVI



CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

MMXVIII

E V P H R O S Y N E

REVISTA DE FILOLOGIA CLÁSSICA

*

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA
PT - 1600-214 LISBOA
PORTUGAL

e-mail: euphrosyne.ceclassicos@letras.ulisboa.pt

sítio electrónico: <http://www.tmp.letras.ulisboa.pt/cec-publicacoes/cec-euphrosyne>

DIRECTORA

MARIA CRISTINA DE CASTRO-MAIA DE SOUSA PIMENTEL

COMISSÃO DE REDACÇÃO

ABEL DO NASCIMENTO PENA, ANA MARÍA SÁNCHEZ TARRÍO, ARNALDO MONTEIRO DO ESPÍRITO SANTO, BERNARDO MOTA, JOSÉ PEDRO SILVA SANTOS SERRA, MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA, PAULO FARMHOUSE ALBERTO, RODRIGO FURTADO, VANDA MARIA COUTINHO GARRIDO ANASTÁCIO

CONSELHO CIENTÍFICO

AIRES AUGUSTO DO NASCIMENTO (U. Lisboa), CARLO SANTINI (U. Perugia), CARMEN CODOÑER MERINO (U. Salamanca), EMILIO SUÁREZ DE LA TORRE (U. Pompeu Fabra), JOËL THOMAS (U. Perpignan), JOSÉ MANUEL DÍAZ DE BUSTAMANTE (U. Santiago de Compostela), MANUEL ALEXANDRE JÚNIOR (U. Lisboa), MARC MAYER Y OLIVÉ (U. Barcelona), PAOLO FEDELI (U. Bari), THOMAS EARLE (U. Oxford)

CONSELHO DE ARBITRAGEM CIENTÍFICA

ALEX AGNESINI (U. Parma), ANDREA CUCCHIARELLI (U. La Sapienza - Roma), ÁNGEL URBÁN FERNÁNDEZ (U. Córdoba), ANTÓNIO ANDRADE (U. Aveiro), ANTONIO ESPIGARES PINILLA (U. Complutense de Madrid), ANTONIO RAMÍREZ DE VERGER (U. Huelva), ANTONIO SERRANO CUETO (U. Cádiz), ARTURO ÁLVAREZ HERNÁNDEZ (U. Nacional de Mar del Plata), BELMIRO FERNANDES PEREIRA (U. Porto), BENJAMÍN GARCÍA HERNÁNDEZ (U. Autónoma de Madrid), CARMEN MORENILLA TALENS (U. Valencia), CRISTINA PINHEIRO (U. Madeira), CRISTÓBAL MACÍAS VILLALOBOS (U. Málaga), EMMANUEL DUPRAZ (U. Libre de Bruxelles), EUSEBIA TARRIÑO RUIZ (U. Salamanca), FLORENCE KLEIN (U. Lille), FRANCISCO GARCÍA JURADO (U. Complutense de Madrid), GIACOMO COMIATI (U. Oxford), HÉLÈNE CASANOVA ROBIN (U. Paris - Sorbonne), JACQUES ELFASSI (U. Lorraine), JESÚS M.ª NIETO IBÁÑEZ (U. León), JOÃO MANUEL TORRÃO (U. Aveiro), JOAQUÍN JOSÉ SÁNCHEZ GÁZQUEZ (U. Almería), JOSÉ A. DELGADO DELGADO (U. La Laguna), JOSÉ CARLOS MARTÍN (U. Salamanca), JOSÉ CARRACEDO FRAGA (U. Santiago de Compostela), JOSÉ MANUEL RUIZ VILA (U. CEU San Pablo), JOSÉ MARÍA MAESTRE MAESTRE (U. Cádiz), † JOSÉ VICENTE BAÑULS (U. Valencia), LUCIANA FURBETTA (U. La Sapienza - Roma), LUIGI MUNZI (U. L'Orientale - Napoli), MANUEL ENRIQUE VÁZQUEZ BUJÁN (U. Santiago de Compostela), MANUEL LÓPEZ-MUÑOZ (U. Almería), MANUEL MAÑAS NÚÑEZ (U. Extremadura), MARCO FERNANDELLI (U. Trieste), MARCO GARCÍA QUINTELA (U. Santiago de Compostela), MARIA DE FÁTIMA SOUSA E SILVA (U. Coimbra), MARIA DO CÉU FIALHO (U. Coimbra), MARÍA DOLORES GARCÍA DE PASO CARRASCO (U. Las Palmas de Gran Canaria), MARÍA ELISA CUYÁS DE TORRES (U. Las Palmas de Gran Canaria), MARÍA INMACULADA DELGADO JARA (U. Pontificia de Salamanca), MARÍA JOSÉ MUÑOZ JIMÉNEZ (U. Complutense de Madrid), MARÍA LUISA HARTO TRUJILLO (U. Extremadura), MARÍA VIOLETA PÉREZ CUSTODIO (U. Cádiz), NANNO MARINATOS (U. Illinois), NUNO SIMÕES RODRIGUES (U. Lisboa), ONOFRIO VOX (U. Salento), PEDRO BRAGA FALCÃO (U. Católica Portuguesa), RAFAEL J. GALLÉ CEJUDO (U. Cádiz), RICARDO NOBRE (U. Católica Portuguesa), ROBSON TADEU CESILA (U. São Paulo), ROGÉLIO PONCE DE LEÓN ROMEO (U. Porto), ROSALBA DIMUNDO (U. Bari), ROSARIO CORTEZ TOVAR (U. Salamanca), RUTH MIGUEL FRANCO (U. Illes Balears), SALVADOR IRANZO ABELLÁN (U. Barcelona), SANTIAGO LÓPEZ MOREDA (U. Extremadura), SANTIAGO MONTERO HERRERO (U. Complutense de Madrid), STEFANO GRAZZINI (U. Salerno), TERESA MARTÍNEZ MANZANO (U. Salamanca)

Tiragem 500 exemplares

Depósito legal 178089/02

ISSN 0870-0133

PUBLICAÇÃO ANUAL SUJEITA A ARBITRAGEM CIENTÍFICA

REFERENCIADA EM

L'ANNÉE PHILOLOGIQUE | ARTS AND HUMANITIES CITATION INDEX | ANVUR | BIBLIOGRAPHIE INTERNATIONALE DE L'HUMANISME ET DE LA RENAISSANCE | CSA LINGUISTICS AND LANGUAGE BEHAVIOR ABSTRACTS | DIALNET | EBSCO | ERIH PLUS | LATINDEX | MEDIOEVO LATINO | SCOPUS

- L. FABBRI, *Il Papavero da Oppio nella Cultura e nella Religione Romana*, Firenze, Leo S. Olschki Editore, 2017 (*Biblioteca dell'Archivum Romanicum / Serie I: Storia, Letteratura, Paleografia*; 469). XII + 398 pp. ISBN 978-88-222-6507-4

Este livro é corolário do trabalho de investigação desenvolvido por Lorenzo Fabbri no âmbito do seu doutoramento em Antiguidade Clássica pela Universidade de Milão. Assumindo-se como historiador de religiões, expõe num curto prefácio as suas opções metodológicas e critérios para a forma como apresenta o seu estudo, dedicado à papoila dormideira, *papaver somniferum*, e aos diversos aspectos da sua utilização no mundo romano.

A obra divide-se em duas partes principais, a primeira que colige textos literários nos quais aquela planta é mencionada (dividida por autores), numa ordem que o A. avisa não seguir rigorosamente a cronologia, e a segunda abrangendo trabalhos iconográficos sobre a papoila. O A. adverte-nos ainda no prefácio que, a este nível, encontrou amiúde confusão feita entre a papoila-dormideira e a romã, sobretudo a nível figurativo. Propõe-se tratar as problemáticas inerentes às fontes utilizadas, literárias e iconográficas, classificando a sua abordagem como histórico-antropológica e reconhecendo que o âmbito do seu trabalho se restringe à simbologia da planta para o mundo romano, não se tendo detido a explorar precedentes histórico-geográficos ou a fazer um estudo comparativo entre o mundo grego e o romano.

Existe um primeiro capítulo de cariz introdutório que descreve características botânico-morfológicas da papoila, a sua produção e métodos de colheita. Segue-se a primeira metade da obra que começa por referir as várias utilizações da papoila no mundo romano, citando Plínio-o-Velho como fonte principal. Cultivada habitualmente pela população em hortas e jardins, a planta (sementes, látex dela extraído, folhas) era aproveitada quer para a confecção de medicamentos, quer para culinária, constituindo mesmo uma importante fonte energética em casos de emergência (Tucídides é citado como fonte). Temos uma interessante enumeração da sua utilização terapêutica em doenças dos mais diversos tipos, desde a supuração à gota, sendo aparentemente comum o recurso à planta para fins de eutanásia.

Ao querer ilustrar a dependência do mundo romano da papoila-dormideira, o A. faz de Marco Aurélio um *case study*, discutindo diferentes versões de autores sobre o imperador e o seu regular uso da planta. Passando aos textos literários, Fabbri analisa ocorrências em Virgílio, Tito Lívio, Macróbio, Plauto e Apuleio (os dois últimos reunidos no mesmo capítulo) e Ovídio, que recebe honras do capítulo mais extenso, não faltando uma breve menção dos *Carmina Priapea*, em que a papoila-dormideira é oferecida a Priapo juntamente com outras primícias.

A concluir a secção literária sobre a planta, o A. conclui pela diversidade de simbolismos atribuídos à papoila, nos seus diversos tipos, com maior incidência sobre a papoila-dormideira, os quais se desdobram em subtilezas e *nuances* consoante as intenções dos autores e suas alusões metafórico-simbólicas. Além das referências de ordem botânica de Plínio-o-Velho, é em Catão, o Velho e em Plauto que se encontram as mais antigas referências à papoila, mas dizem sobretudo respeito às suas propriedades culinárias. O A. sublinha que a introdução da planta em episódios míticos se deve a Virgílio, da mesma forma que terá sido Ovídio a introduzi-la como o alimento com o qual Ceres quebra o seu jejum. Ressalva ainda a correlação das diferentes características e propriedades da papoila com os diversos poderes das divindades romanas.

A segunda parte da obra contém em primeiro lugar a descrição da iconografia relativa à planta encontrada em diversos monumentos, dos quais são privilegiados sobretudo a Casa de Lívio em Prima Porta e a *Ara Pacis Augustae*. Dois capítulos são consagrados à papoila na sua relação com Ceres, quanto à estatuária e glíptica na época imperial, e à sua representação na urna Lovatelli e nas placas Campana. Também a deusa Cíbele, como

descrito no capítulo seguinte, era representada com cápsulas de papoila como seu atributo.

Os dois últimos capítulos tratam da iconografia com representações da planta na arte fúnebre, bem como na numismática e na glíptica privada. O A. recorda que, ao contrário do ocidente, em que a emissão de moeda era controlada pelo Estado, no império oriental as *poleis* tinham autonomia para emitir moeda com elementos próprios, relativos a divindades ou símbolos que exaltassem a cidade. Em ambos os casos se encontram moedas em que eram representadas cápsulas de papoila, com especial incidência nas representações de Ceres alusivas ao aprovisionamento de bens alimentares, simbolizando assim prosperidade e abundância. Sendo comum relacionar-se a papoila, na numismática, com personificações cuja função era ligar os príncipes a determinada gesta ou virtude, ela também figurava nas personificações de locais geográficos, como foi o caso da Hispânia no principado de Galba, ou de Alexandria no de Adriano. Quanto à glíptica privada, o A. cita casos de jóias, sobretudo gemas, com representações de papoilas, muitas vezes associadas à cornucópia.

A concluir esta secção, o A. reconhece que a papoila detém um lugar de grande relevância na iconografia romana em quase todas as manifestações artísticas, da estatuária à pintura, passando pelos baixos-relevos arquitectónicos e fúnebres até à numismática e à glíptica. As épocas em que a sua representação está mais presente são a de Augusto (nesta com maior grandiosidade) e a Júlio-Cláudia, sendo que em todas as figurações se privilegia a papoila-dormideira, com excepção da que se encontra na Casa de Lívía, em que a papoila reveste um delicado tom azul.

O A. sublinha que a papoila deixa de aparecer na arte a partir de inícios do século III e.c., atribuindo o facto à turbulência política que então atravessava o império. Ressalva, ainda, que a literatura da época augusta é a que regista mais alusões à planta, enquanto, sob o ponto de vista figurativo, é privilegiado o século II e.c.

No final, o livro inclui 16 páginas de ilustrações exemplificativas da planta na arte iconográfica, seguindo-se uma bibliografia bastante diversificada, um índice de nomes que, além de personagens e divindades, inclui topónimos, e finalmente o índice propriamente dito. A obra é apelativa, e ainda que a exegese simbólica, como é inevitável, se revista de certa subjectividade, nota-se uma preocupação saudável em tratar com a devida atenção o contexto histórico envolvendo as várias representações, quer literárias quer iconográficas.

MARIA FERNANDES

Centro de Estudos Clássicos da
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
cfernandes@letras.ulisboa.pt

VIRGINIE LEROUX, EMILIE SÉRIS, *Théories Poétiques Néo-Latines*, Textes choisis, introduits et traduits sous la direction de. Paris, Librairie Droz, 2018 (*Texte Courant*; 6). 1166 pp. ISBN 978-2-600-05829-2

No capítulo VIII da parte III d'As *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift, o narrador tem oportunidade de conhecer os autores antigos de maior prestígio. E, no meio de centenas de comentadores, surge um debilitado Aristóteles que todos os outros desconheciam, tal a distância e estranhamento em relação ao seu objecto de estudo. Serve este exemplo para ilustrar um lugar-comum dos estudos literários que, tal como Aristóteles no romance citado, considera “estúpidos” todos os comentadores do sábio estagirita, responsáveis pela perpetuação de leituras erradas do original, atribuindo-lhe significados e poder legal que ele não tem. A verdade, porém, é que raramente se presta atenção a questões como o contexto em que reflexões sobre reflexões poéticas (quase diríamos meta-meta-poéticas) são

I
COMMENTATIONES

Cartografías de exilio: Ulises rumbo a Ítaca – ANA PAULA PINTO	9
Sobre el mensajero trágico: propuesta de clasificación – RAQUEL FORNIELES SÁNCHEZ	27
<i>Daphnis ego in silvis, hinc usque ad sidera notus</i> : una lettura dell'ecl. 5 di Virgilio (e della 10) – PAOLA GAGLIARDI.....	45
Fedro un pensador estoico? – ANTONIO CASCÓN DORADO	65
Las expresiones denigratorias de Marcial sobre su propia obra poética – PEDRO JUAN GALÁN SÁNCHEZ.....	83
<i>Nam et quae vetera nunc sunt, fuerunt olim nova</i> (Quint., <i>Inst.</i> 8.3.34). Arcaicos y clásicos ante los neologismos – SANTIAGO LÓPEZ MOREDA	101
Un fragmento del <i>Liber de compunctione cordis</i> de Efrén Sirio (inc. <i>Sicut adstans quis ante regem</i>) – ÁLVARO CANCELA CILLERUELO	127
Las fuentes de las <i>Allegoriae quaedam sanctae scripturae</i> (CPL 1190) de Isidoro de Sevilla – JOSE CARLOS MARTÍN-IGLESIAS	143
<i>Epistula ad Quiricum Barcinonensem antistitem</i> y <i>Epigramma operis subsequentis</i> de Tajón de Zaragoza. Estudio, edición crítica y traducción – JULIA AGUILAR MIQUEL	181
El manuscrito de Oxford, Bodl. Laud. Lat. 22 (VL 210) y su lugar en la historia textual de la <i>Vetus Latina</i> del libro de los <i>Macabeos</i> – JOAQUÍN J. SÁNCHEZ GÁZQUEZ	205
Antecedentes clásicos en la estética musical de Rodrigo Sánchez de Arévalo: <i>Vergel de los príncipes</i> – INMACULADA RODRÍGUEZ-MORENO	221
Las sentencias atribuidas a Publilio Siro en los florilegios de André Rodrigues de Évora – FRANCISCO BRAVO DE LAGUNA ROMERO.....	243
<i>Ut iuuet et non noceat</i> : médico, paciente y enfermedad en el <i>Introitus</i> de Amato Lusi- tano a las <i>Curationum medicinalium centuriae</i> – VICTORIA RECIO MUÑOZ	261
El copista cretense Antonio Calosinás: problemas de atribución en su primera etapa de actividad (1560-1563) – INMACULADA PÉREZ MARTÍN.....	279
Esteban Manuel de Villegas, <i>poeta doctus</i> y filólogo entre Inquisición y Mecenazgo – JORGE FERNÁNDEZ LÓPEZ / EMILIO DEL RÍO SANZ.....	301
Pervivencia de Ovidio en el poema burlesco <i>Hermafrodito</i> y <i>Sálmacis</i> de Solís y Riva- deneyra y en un romance anónimo – MARÍA CRUZ GARCÍA FUENTES.....	325

II

STVDIA BREVIORA

O casamento fugaz de Cícero com Publília – EMÍLIA M. ROCHA DE OLIVEIRA.....	349
De la critique des poètes à la poétique: la réponse à la critique anti-virgilienne dans les <i>Nuits Attiques</i> d'Aulu Gelle – BENJAMIN GOLDLUST.....	363
Una fonte biblica per il carme 88 di Eugenio di Toledo? – DONATO DE GIANNI.....	369
<i>Aphthonii Rhetoris Προγυμνάσματα in tabellas redacta et exemplis singulis illustrata</i> de Matthaëus Bader: Un resumen de los <i>Progymnasmata</i> de Aftonio – MARÍA DOLORES GARCÍA DE PASO CARRASCO.....	379
El método argumentativo en la <i>Monarchia Mystica</i> de Lorenzo de Zamora – MANUEL ANDRÉS SEOANE RODRÍGUEZ.....	393
Bartolomé de Alcázar y el <i>De Ratione Dicendi</i> (1681-1688) – MANUEL LÓPEZ-MUÑOZ...	407

III

VARIA NOSCENDA

AE 1985, 504 un nuevo <i>carmen epigraphicum</i> en Portugal – JAVIER DEL HOYO / ALBERTO BOLAÑOS-HERRERA.....	425
De nouvelles perspectives pour les textes grecs du LASLA. Avancées dans la banque de données – CAMILLE DENIZOT / MARC VANDERSMISSEN	431

IV

RES COMMEMORANDAE

O <i>De Navigatione</i> de Diogo de Sá traduzido e anotado: um acontecimento editorial – JOSÉ DA SILVA HORTA	455
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

V

LIBRI RECENSITI

a) Edições de texto. Comentários. Traduções. Estudos Linguísticos

CARMEN CODOÑER (ed.), JUAN A. GONZÁLEZ IGLESIAS (trad.), <i>Priapea</i> – ANDRÉ FILIPE SIMÕES	461
GALENO, <i>Sobre los pulsos para los principiantes. Sobre la utilidad de los pulsos</i> . Introducción, traducción, notas e índices de Luis Miguel Pino Campos – INMACULADA RODRÍGUEZ MORENO	462
GALENO, <i>Arte médica</i> . Introducción, traducción, notas e índices de Pascual Espinosa Espinosa – INMACULADA RODRÍGUEZ MORENO	464
GALENO, <i>Sobre las facultades de los alimentos</i> . Introducción, traducción, notas e índices de María Joana Zaragoza – INMACULADA RODRÍGUEZ MORENO	465

GALENO, <i>Comentario a Sobre los humores de Hipócrates</i> . Introducción, traducción, notas e índices de José Miguel García Ruiz y Jesús María Álvarez Hoz – INMACULADA RODRÍGUEZ MORENO	467
GALENO, <i>Sobre la conservación de la salud</i> . Introducción, traducción, notas e índices de Inmaculada Rodríguez Moreno – LUIS MIGUEL PINO CAMPOS.....	468
b) Literatura. Cultura. História	
M. OLLER, J. PÁMIAS, C. VARIAS (edd.), <i>Tierra, territorio y población en la Grecia antigua: aspectos institucionales y míticos</i> – NUNO SIMÕES RODRIGUES.....	471
LUÍSA DE NAZARÉ FERREIRA, <i>Mobilidade Poética na Grécia Antiga: uma leitura da obra de Simónides</i> – ANA RITA FIGUEIRA.....	473
CLAIRE NANCY, <i>Euripide et le parti des femmes</i> – ANA ALEXANDRA ALVES DE SOUSA.....	475
GARY D. FARNEY, GUY BRADLEY (edd.), <i>The Peoples of Ancient Italy</i> – MARIA JOÃO CORREIA SANTOS.....	476
MEGHAN J. DiLUZIO, <i>A Place at the Altar: Priestesses in Republican Rome</i> – MARIA CRISTINA PIMENTEL.....	480
ROBSON TADEU CESILA, <i>Epigrama: Catulo e Marcial</i> – MARIA CRISTINA PIMENTEL.....	482
MARTIN STÖCKINGER, KATHRIN WINTER, ANDREAS T. ZANKER (edd.), <i>Horace and Seneca: Interactions, Intertexts, Interpretations</i> – RICARDO DUARTE	483
M. SANZ MORALES, R. GONZÁLEZ DELGADO, M. LIBRÁN MORENO, J. UREÑA BRACERO (edd.), <i>La (inter)textualidad en Plutarco. Actas del XII Simposio Internacional de la Sociedad Española de Plutarquistas. Cáceres, 8-10 de Octubre de 2015</i> – JOAQUIM PINHEIRO.....	487
MICHÈLE BIRAUD, MICHEL BRIAND (edd.), <i>Roman grec et poésie. Dialogue des genres et nouveaux enjeux du poétique. Actes du colloque international, Nice, 21-22 mars 2013</i> – FOTINI HADJITTOFI	491
MARTIN T. DINTER, CHARLES GUÉRIN, MARCOS MARTINHO (edd.), <i>Reading Roman Declamation: Calpurnius Flaccus</i> – LUÍS MANUEL GASPAR CERQUEIRA.....	492
JOSÉ ANTONIO FERNÁNDEZ DELGADO, FRANCISCA PORDOMINGO, <i>La Retórica Escolar Griega y su Influencia Literaria</i> . Edición a cargo de Jesús Ureña y Laura Miguélez-Cavero – MARÍLIA PULQUÉRIO FUTRE PINHEIRO.....	493
SANDRINE DUBEL, ANNE-MARIE FAVREAU-LINDER, ESTELLE OUDOT (dir.), <i>À l'école d'Homère. La culture des orateurs et des sophistes</i> – RUI MIGUEL DUARTE.....	496
JUAN MARTOS, ROSARIO MORENO SOLDEVILLA (edd.), <i>La tradición erótica en la poesía latina tardía</i> – PAULO FARMHOUSE ALBERTO.....	499
FORTUNATIUS AQUILEIENSIS, <i>Commentarii in Evangelia = Commentaries on the Gospels</i> . Lukas J. Dorfbauer (ed.) – JOSÉ JACINTO FERREIRA DE FARIAS.....	500

- M. BOTTAZZI, P. BUFFO, C. CICCOPEDI, L. FURBERTA, TH. GRANIER (orgs.), *La società monastica nei secoli VI-XII. Sentieri di Ricerca. Atelier jeunes chercheurs sur le monachisme médiéval, Roma, 12-13 giugno 2014* – PAULA BARATA DIAS 501
- JOSÉ CARRACEDO FRAGA, *El tratado De uitiis et uirtutibus orationis de Julián de Toledo. Estudio, edición y traducción* – PAULO FARMHOUSE ALBERTO 503
- CAROLINA CUPANE, BETTINA KRÖNUNG (edd.), *Fictional Storytelling in the Medieval Eastern Mediterranean and Beyond* – RUI CARLOS FONSECA 504
- WIDUKINDO DE CORVEY, *Gestas de los Sajones. Edición, Traducción y notas Pedro Herrera Roldán* – PAULA BARATA DIAS 508
- RINO MODONUTTI, ENRICO ZUCCHI (edd.), “*Moribus Antiquis Sibi Me Fecere Poetam*”. *Albertino Mussato nel VII Centenario dell’incoronazione poetica (Padova 1315-2015)* – ISABEL ALMEIDA 510
- AIRES A. DO NASCIMENTO, *Voltados à Europa: Livro de Arautos, De ministerio armorum. Admirar e louvar terras e senhores, em 1416, ao tempo do Concílio de Constança* – MARC MAYER I OLIVÉ 512
- MARIE-LAURE MONFORT, *Janus Cornarius et la découverte d’Hippocrate à la Renaissance. Textes de Janus Cornarius édités et traduits. Bibliographie des éditions Cornariennes* – CRISTINA SANTOS PINHEIRO 515
- ISABEL ALMEIDA (org.), *Peregrinaçam 1614* – T. F. EARLE 518
- SILVINA PEREIRA, *Dramas Imperfeitos. Teatro clássico português: um repertório a descobrir* – MARIA JOÃO BRILHANTE 521
- NIEVES BARANDA LETURIO, ANNE J. CRUZ, *Las escritoras españolas de la Edad Moderna. Historia y guía para la investigación* – VANDA ANASTÁCIO 522
- FRIEDERIKE KRIPPNER, *Spielräume der Alten Welt: Die Pluralität des Altertums in Dramentheorie, Theaterpraxis und Dramatik (1790-1870)* – ARMANDO SENRA MARTINS 524
- JOËL THOMAS, *Les mythes gréco-romains ou la force de l’imaginaire. Les récits de la construction de soi et du monde* – ABEL N. PENA 527
- L. FABBRI, *Il Papavero da Oppio nella Cultura e nella Religione Romana* – MARIA FERNANDES 530
- VIRGINIE LEROUX, EMILIE SÉRIS, *Théories Poétiques Néo-Latines, Textes choisis, introduits et traduits sous la direction de...* – RICARDO NOBRE 531
- CARMEN GONZÁLEZ-VÁZQUEZ (ed.), *El teatro en otros géneros y otros géneros en el teatro: II estudios de teatro romano en honor del Professor Benjamín García-Hernández* – SOFIA FRADE 533

c) Instrumenta

- TIAGO C. P. DOS REIS MIRANDA, MÁRIO J. FREIRE DA SILVA (coords.), ‘*Libros relege, volve, lege*’. *O Livro antigo na Biblioteca do Exército* – VANDA ANASTÁCIO 534

E V P H R O S Y N E

REVISTA DE FILOLOGIA CLÁSSICA

Centro de Estudos Clássicos - Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa

PT - 1600-214 LISBOA

euphrosyne.ceclassicos@letras.ulisboa.pt

ARTICLE SUBMISSION GUIDELINES

1. *Euphrosyne* — *Revista de Filologia Clássica*, the peer journal of the Centre for Classical Studies, publishes papers on classical philology and its disciplines (including classical reception and tradition).
 2. Papers can be sent to euphrosyne.ceclassicos@letras.ulisboa.pt or to the Centre for Classical Studies' post mail.
 3. Papers submitted: must be original; cannot be yield to other entity; must be sent in their definite version; have to be presented according to these guidelines; will not be returned to the author. Papers will be submitted to peer reviews.
 4. Papers will be accepted until 31st of January in the year of the publication; an acceptance notification will be sent to the author until 31st of July.
 5. Originals must always be submitted in double electronic format (Word/.doc(x) and PDF).
 6. Papers must have: a) title (short and clear); b) author's name and surname; c) author's academic or scientific institution; d) author's email; e) abstract (10 lines) in English; f) three key-words in English.
 7. Recommended size is 10 pages and never more than 20 A4 pages (font size 12, double spaced).
 8. Notes: endnotes, with sequential numeration. When published, these will be converted to footnotes.
 9. References:
 - a) Remissions to pages within the paper are not allowed.
 - b) Note references:

Books: J. DE ROMILLY, *La crainte et l'angoisse dans le théâtre d'Eschyle*, Paris, Les Belles Letres, 1959, pp. 120-130;
2nd reference: J. DE ROMILLY, *op. cit.*, p. 78.

Journals: R. S. CALDWELL, "The Misogyny of Eteocles", *Arethusa*, 6, 1973, 193-231 (vol., year, pp.). *2nd reference*: R. S. CALDWELL, *loc. cit.*

Multi-author volumes: G. CAVALLO, "La circolazione dei testi greci nell'Europa dell'Alto Medioevo" in J. Hamesse (ed.), *Rencontres de cultures dans la Philosophie Médiévale — Traductions et traducteurs de l'Antiquité tardive au XIV^e siècle*, Paris, Les Belles Letres, 1971, pp. 47-64.
 - c) *Abbreviations*: to Latin authors will be followed *ThLL* conventions; *Liddel-Scott-Jones* will be used to Greek authors; *Année Philologique* to abbreviate journal titles; common abbreviations: p./pp.; ed./edd.; cf.; s.u.; supra; *op. cit.*; *loc. cit.*; uid.; a.C./d.C. (roman).
 - d) *Quotations*: Must be marked by quotes "..." (but not in Greek); italic is used to highlight words or short sentences; quotations in Latin or Greek must be brief.
 10. Images must have quality (preferably in TIF format, minimum resolution 200 p.p.), provided in electronic format, with the precise indication of where they must be placed in the text, and who is their author. The author is responsible for obtaining any copyrights needed.
 11. The author will not be provided with more than one set for review, which has to be returned within a week period. Originals cannot be modified.
 12. Authors will receive a physical copy of the volume and the electronic version of their paper.
-
-